



CDHMP PEDE REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO

Tendo em vista que a cidade de Foz do Iguaçu, conta com mais de 2000 pessoas que cumprem pena judicial nas diversas unidades prisionais aqui existentes, a grande maioria delas em regime fechado.

Considerando que, desde o início da pandemia de coronavírus mais de 500 detentos das penitenciárias I e II adquiriram a doença- mais precisamente, 390 na PEF I e 147 na PEF II.

Considerando que no mesmo período 73 servidores do sistema prisional que trabalham em Foz do Iguaçu também adquiriram a COVID

O Centro de Direitos Humanos e Memória Popular de Foz do Iguaçu, vem publicamente manifestar sua opinião de que os apenados e os trabalhadores no sistema prisional sejam considerados prioritário para receber a vacina contra tal patologia. Tal posição foi manifestada pelo nosso representante em reunião do Conselho da Comunidade para o cumprimento de penas, a qual foi realizada no último dia 27 de janeiro.

Reitera ainda o CDHMP, a necessidade de uma urgente revisão do Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação contra COVID-19, tendo em vista que no referido documento emitido pela Administração do Município, existem sérias discrepâncias, e erros estatísticos, que ao fim e ao cabo, afetam o planejamento da vacinação reclamada pela população iguaçuense.

Foz do Iguaçu, em 29 de janeiro de 2021